



# ANÁLISE PRELIMINAR DA COMPOSIÇÃO DE ANFÍBIOS ANUROS NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS, PARAÍBA, NORDESTE DO BRASIL

Neco, E.C.<sup>1</sup>

Pessoa, T.S.A.<sup>1</sup>; Kamuha, T. M.<sup>1</sup>; Santos Protázio, A<sup>1</sup>; Santos, A.C.A.<sup>2</sup>

taina.alves@ymail.com; necus.flavius@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba, Cidade Universitária, 58051 - 900, João Pessoa PB, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Sergipe, Cidade Universitária, 49.100.000, São Cristóvão SE, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Estudos atuais têm demonstrado a importância da Caatinga para o aumento da biodiversidade brasileira e sua conservação (Zanella & Martins, 2003), apresentando grande quantidade de espécies endêmicas (Rodrigues, 2003).

Apesar da errônea concepção de pobreza de espécies, decorrente, sobretudo, da falta de estudos sobre composição faunística e florística e de estudos duradouros, sabe-se que a Caatinga é mais diversificada que qualquer outro bioma exposto às mesmas condições de clima e solo (Silva *et al.*, 2003).

A crescente pressão antrópica, que causa uma acelerada perda de áreas naturais (Pereira *et al.*, 2003) determina a necessidade urgente do estabelecimento de áreas prioritárias para a conservação deste ecossistema. Para tanto, as informações provenientes de estudos de composição da biota são de grande valia, já que fornecem informações e subsídios para políticas conservacionistas, e para a compreensão das relações ecológicas das espécies do ecossistema.

Em relação aos anfíbios anuros são conhecidas atualmente 49 espécies nas Caatingas semi-áridas (Rodrigues, 2003). Ainda segundo o mesmo autor, em levantamento a partir de dados oriundos do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, as cidades Cabaceiras e Gurinhém são as que apresentam melhor amostragem para a herpetofauna, mas especificamente a anurofauna é melhor amostrada em Coremas e Junco do Seridó, no estado da Paraíba, o que evidencia a necessidade de

estudos complementares para estabelecer a real composição da anurofauna no município de Cabaceiras.

## OBJETIVOS

Este trabalho teve o objetivo de inventariar a anurofauna em uma área de Caatinga no Nordeste do Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em maio de 2010, na microrregião do Cariri Paraibano, que incorpora a paisagem do bioma Caatinga. A região está inteiramente inserida no semi-árido e apresenta irregularidades climáticas, constituindo de duas estações bem definidas (seca e chuvosa). Os corpos d'água onde as comunidades de anuros foram amostradas estão situados na Fazenda Junco (7°28'28.40"S, 36°20'39.30"W), localizada no município de Cabaceiras, estado da Paraíba, Nordeste do Brasil. O método empregado na amostragem foi o de busca ativa, percorrendo as margens dos corpos d'água. Também foram examinados microhabitats como troncos e fendas no solo a partir de registros visuais, além de registros auditivos através da zoofonia. Foram realizadas coletas diurnas e noturnas, totalizando doze horas de esforço amostral por coletor. Animais coletados foram fixados em formol a 10% e depositados na Coleção de Herpetologia do Departamento de Sistemática e Ecologia da Universidade Federal da Paraíba.

## RESULTADOS

Foram encontradas 8 espécies de anfíbios anuros pertencentes a 5 famílias e distribuídas em 6 gêneros. Cascon (1987) em estudo anterior realizado no mesmo município registrou dezoito espécies da anurofauna.

A seguir apresentamos cada uma das espécies com seu respectivo valor de abundância relativa: *Rhinella jimi* (7%), *Rhinella granulosa* (3%), *Leptodactylus cf. macrosternum* (6%), *Leptodactylus troglodytes* (1%), *Hypsiboas raniceps* (3%), *Scinax x - signatus* (62%), *Pleurodema diplolister* (10%), *Dermatonotus muelleri* (6%).

As famílias Bufonidae, Hylidae, Leptodactylidae apresentaram duas espécies cada. Já as famílias Leiuperidae e Microhylidae apresentaram uma espécie. *Scinax x - signatus* foi a espécie que apresentou o maior número de indivíduos observados.

Diversos estudos têm evidenciado o predomínio da família Hylidae nas áreas de Caatinga (Cascon, 1987; Vieira *et al.*, 2007), permitindo assim perceber a predominância do grupo na região Neotropical, como prevê o padrão descrito por Duellman (1978). Possivelmente isso ocorre devido a algumas adaptações morfológicas, como a presença de discos adesivos, que confere a capacidade de ocupar um maior número de microhabitats (Bertoluci & Rodrigues, 2002). É importante ressaltar a ocorrência *P. diplolister* como espécie característica da Caatinga (Frost, 2010).

Em geral, não houve grande diferença nas espécies coletadas em comparação com outro trabalho realizado na mesma microrregião (Arzabe, 1999; Vieira *et al.*, 2007). Durante o estudo, apenas *Hypsiboas raniceps* e *Scinax x - signatus* apresentaram atividade de vocalização.

## CONCLUSÃO

Apesar dos resultados serem preliminares, houve grande similaridade entre as espécies encontradas na Fazenda Junco, com espécies encontradas em outros estudos na região, evidenciando a presença de espécies comuns a Caatinga.

## REFERÊNCIAS

- ARZABE, C. 1999. Reproductive activity patterns of anurans in two different altitudinal sites within the Brazilian Caatinga. *Revista Brasileira de Zoologia*, 16(3): 851 - 864.
- BERTOLUCI, J. & RODRIGUES, M.T. 2002. Utilização de habitats reprodutivos e micro - habitats de vocalização em uma taxocenose de anuros (Amphibia) da Mata Atlântica do sudeste do Brasil. *Papéis Avulsos de Zoologia* 42: 287 - 297.
- CASCON, P. 1987. Observações sobre diversidade, ecologia e reprodução na anurofauna de uma área de caatinga. Dissertação de mestrado, UFPB. 64 p.
- DUELLEMAN, W.E. 1978. Reproductive modes in anuran amphibians: Phylogenetic significance of adaptive strategies. *South African Journal Science*, 81: 174 - 178.
- FROST, D.R. 2010. Amphibian species of the world: an online reference. Version 3.0. Disponível em: <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>. Acesso em: 08 abr. 2011.
- PEREIRA, I.M.; ANDRADE, L.A.; SAMPAIO, E.V.S.B. & BARBOSA, M.R.V. 2003. Use - history effects on structure and flora of Caatinga. *Biotropica*, 35(2): 154 - 165.
- RODRIGUES, M. T. 2003. Herpetofauna da Caatinga. In: I. R. Leal; M. Tabarelli & J. M. C. Silva. (Org.). *Ecologia e Conservação da Caatinga*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, v. 4, p. 181 - 236.
- SILVA, J.M.C.; TABARELLI, M.; FONSECA, M.T. & LINS, L.V. (orgs.). 2003. Biodiversidade da caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. Brasília, Ministério do Meio Ambiente. 382p.
- VIEIRA, W.L.S; ARZABE, C. & SANTANA G.G. 2007. Composição e distribuição espaço - temporal de anuros no Cariri Paraibano, Nordeste do Brasil. *Oecol. Bras.*11(3): 383 - 396.
- ZANELLA, F.C.V. & MARTNS, C.F. 2003. Abelhas da Caatinga: biogeografia, ecologia e conservação. In: Leal, I.R.; Tabarelli, M. & Silva, J.M.C. (eds.). *Ecologia e conservação da Caatinga*. Universidade Federal de Pernambuco, Recife. p. 75 - 134.